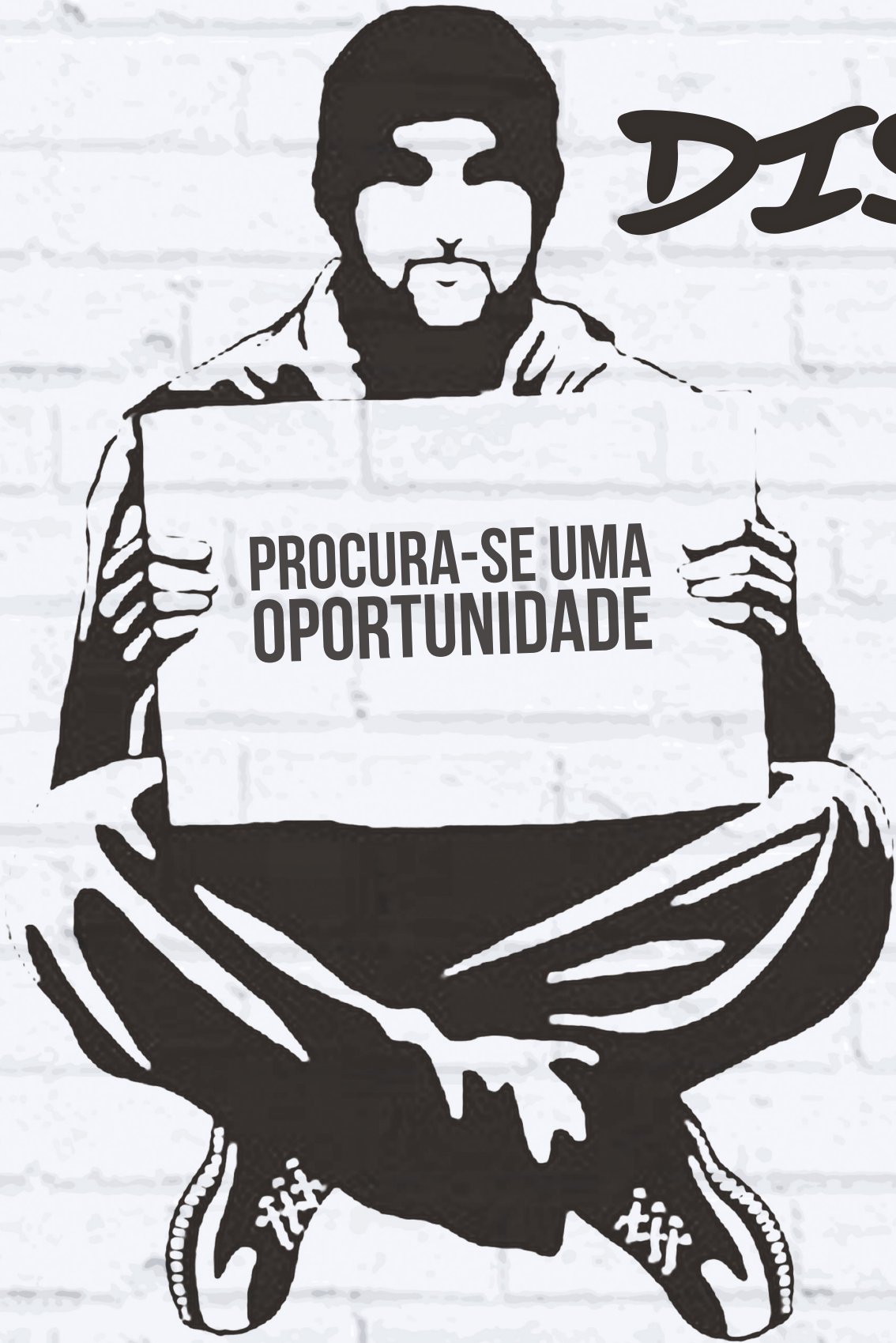




O SONHO DO 1º EMPREGO CADA VEZ MAIS DISTANTE



PROCURA-SE UMA
OPORTUNIDADE

JOVENS ENTRE 18 E 24
ANOS SÃO 30,6% DOS
DESEMPREGADOS DO
PAÍS. DIFICULDADES DE
ENTRAR NO MERCADO
DE TRABALHO PASSAM
POR FALTA DE POLÍTICAS
DE GERAÇÃO DE
EMPREGO.

NOTAS E RECADOS



Por conta própria
Trabalhador por conta própria tem rendimento 31% menor em comparação a quem iniciou antes da pandemia.



Violência obstétrica
O Ministério Público pediu investigação da caderneta da gestante, lançada pelo governo, que estimula métodos atrasados e violentos durante gestação e parto.



Trabalho escravo
Ao todo 500 trabalhadores foram resgatados no Brasil este ano de regime análogo à escravidão.



Mais vulneráveis
Centenas de pessoas se reuniram no centro da cidade de São Paulo no último domingo, 15, em protesto contra a violência a populações vulneráveis na Cracolândia.

Publicidade da Tribuna Metalúrgica ABC com endereço, telefone e redes sociais.

Campanha de atualização do cadastro do ABC com QR code, brindes e prazo de 12 a 31 de maio.

Publicidade da Lacorse com serviços de seguros e contato telefônico.

Relatório DIEESE com indicadores econômicos e tabelas de preços, salários e produção.

DESEMPREGO ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS ULTRAPASSA 30%

Falta de políticas públicas de geração de empregos, formação técnica e qualificação profissional para os jovens impacta no futuro de todo o país.



A situação de quem procura o primeiro emprego no Brasil não é fácil e esse sonho se torna cada vez mais distante quando faltam políticas públicas voltadas para a juventude. Segundo o IBGE, no primeiro trimestre de 2022, a taxa de desemprego entre os jovens de 18 a 24 anos ficou em 30,6%. Na faixa etária de 14 a 17 anos, ficou em 7,2%.

Outro número que chama atenção é o dos chamados nem-nem, aqueles que não estudam nem trabalham. Em 2020, 35,9% dos adultos de 18 a 24 anos no Brasil não estavam nem na escola nem empregados, apontou um relatório da OCDE (Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico).

“Faltam políticas públicas para geração de empregos, qualificação profissional, além de investimentos em educação”

Para o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, além da crise econômica e sanitária causada pela pandemia do coronavírus, esses números são resultado da falta de políticas públicas e do teto de gastos que congelou os investimentos públicos por 20 anos.

“Faltam políticas públicas para geração de empregos, de formação técnica e qualificação profissional para os jovens, além de investimento em educação. Este governo nunca teve a educação como prioridade, dá prioridade às armas ao invés de livros, não tem compromisso com o país e, em especial, com os jovens”, avaliou.

Claudionor ressaltou que é preciso lutar contra a destruição de futuro planejada pelo governo Bolsonaro.

“Este é o governo da destruição,

da destruição dos direitos, da educação e da perspectiva de futuro. Mas, por mais que tentem, não vão conseguir destruir o sonho da nossa juventude, de um país mais justo, fraterno, soberano e democrático. Não vão destruir nosso sonho de um país com oportunidades para todos e todas e, acima de tudo, com justiça social”.

INFORMALIDADE E PRECARIEDADE

O coordenador do Coletivo da Juventude Metalúrgica do ABC, Américo José Galvão Júnior, o Juninho, destacou que o que tem ocorrido no país é a diminuição dos direitos.

“Desde a reforma Trabalhista, se viu o contrário de tudo o que se prometia. A promessa era de mais oportunidades de empregos, porém o que se viu na prática foi a diminuição nos direitos e a precarização do trabalho, ou seja, o que não estava bom, ficou pior. Essas medidas fecharam as portas do trabalho formal e ampliaram os horizontes para a informalidade e

“São subempregos com meio salário mínimo e nenhum direito, isto só traz desalento aos jovens”

a precariedade do trabalho”.

Juninho também lembrou que o governo tem editado medidas provisórias para criar subempregos de forma legalizada.

“São subempregos com meio salário mínimo e nenhum direito, isto só traz desalento aos jovens que sonham em adentrar ao mercado de trabalho e mudar sua perspectiva social. Temos um futuro incerto, a saída encontrada por muitos jovens é sair do país, e não é para intercâmbio ou vivência exterior, mas para conseguir um emprego onde possam sonhar com uma vida digna”.

“A promessa era de mais oportunidades de empregos, porém o que se viu na prática foi a diminuição nos direitos e a precarização do trabalho.”

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Corinthians enfrenta o Boca Juniors hoje na Bombonera, em Buenos Aires, pela liderança do Grupo E da Libertadores.



• O Corinthians busca ainda voltar a vencer fora de casa. Na edição atual, perdeu na Bolívia e empatou sem gols na Colômbia.



• Já classificado para as oitavas da Libertadores, o Palmeiras busca agora a melhor campanha geral da fase de grupos.



• O Santos terá sequência de quatro jogos como mandante, dois pela Sul-Americana e dois pelo Brasileiro. O Peixe não perde há sete partidas em casa.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Boca Juniors x Corinthians Argentina



FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS DO ABC LANÇAM PROJETO DE MEMÓRIA COM QR CODES

Na última quinta-feira, 12, aniversário de 63 anos do Sindicato, foram instalados QR Codes na Sede e nas Regionais para identificar 39 pontos de memória da entidade. Ao apontar a câmera do seu celular, o QR Code direcionará para um link no site do Sindicato com a explicação sobre o ponto.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, explicou que o objetivo da iniciativa é facilitar o acesso à história de 63 anos da luta e resistência da categoria.

“Fizemos o mapeamento de 39 pontos que compõem a memória do Sindicato e agora

quem vier até a Sede ou as Regionais poderá, de maneira simples e fácil, acessar e conhecer mais sobre a nossa história”, afirmou.

“A ideia é tornar cada vez mais acessível a nossa história, que é a história dos próprios trabalhadores, para que possam valorizá-la e também pensar sobre o futuro das nossas lutas”, prosseguiu.

O dirigente ressaltou que essa é a primeira fase do projeto. “Vamos ainda divulgar novos pontos e a ideia é que se torne um tour virtual para que trabalhadores do Brasil e do mundo possam conhecer a nossa casa, mesmo que não presencialmente”, concluiu.



Entre os pontos mapeados estão as engrenagens na entrada da Sede, os atendimentos ao público, os departamentos e a réplica da sala de Lula, presidente de honra do Sindicato.

Também foram instalados QR Codes em pontos no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, na Regional Diademita e na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 99191-4736
(11) 3421-1960

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

